

ANÁLISE ESPACIAL DA MOBILIDADE PENDULAR PARA CURSAR ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

Gislaine Novak de Aquino

Graduada em Geografia (UENP) - Universidade Estadual do Norte do Paraná- Campus Cornélio
Procópio

gislaine.novak16@gmail.com

Coaracy Eleutério da Luz

Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Professora Associada da Universidade Estadual do Norte do Paraná

coaracyluz@uenp.edu.br

RESUMO: Cornélio Procópio localiza-se no Norte Pioneiro Paranaense, seu distrito-sede possui diversos estabelecimentos de ensino superior, públicos e privados, com modalidades de ensino presencial e a distância. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a mobilidade populacional dos estudantes que se deslocaram para cursar ensino superior na cidade de Cornélio Procópio em 2023. Portanto, destaca-se neste estudo, a sua centralidade urbana exercida a partir da análise das conexões e relações desses estudantes que se deslocam até o recorte geográfico em questão para consumir os seus serviços educacionais de nível superior, e também outros setores e serviços que a cidade fornece. A pesquisa se deu a partir da coleta dos dados por meio digital e levantamento de informações em campo. Na sequência, realizou-se análise e sistematização dos dados e por fim, a elaboração dos materiais gráficos e cartográficos para a análise espacial. Com isso foi possível perceber quais foram os municípios emissores e não emissores de estudantes para Cornélio Procópio no ano de 2023 e, destacar as universidades públicas como maiores intensificadoras do fenômeno da mobilidade pendular para cursar ensino superior.

Palavras-chave: Mobilidade. Educação Superior. Norte Pioneiro Paranaense.

SPATIAL ANALYSIS OF COMMUTING MOBILITY TO COURSE HIGHER EDUCATION IN THE CITY OF CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

ABSTRACT: Cornélio Procópio is located in Norte Pioneiro Paranaense, its headquarters district has several higher education establishments, public and private, with face-to-face and distance learning modalities. This research aims to analyze the population mobility of students who moved to pursue higher education in the city of Cornélio Procópio in 2023. Therefore, this study highlights its urban centrality exercised from the analysis of the connections and relationships of these students who traveled to the geographic area in question to consume higher education services, as well as other sectors and services that the city offers. The research was based on data collection through digital means and information gathering in the field. Subsequently, data analysis and systematization were carried out and, finally, graphic and cartographic materials were created for spatial analysis. With this, it was possible to understand which municipalities were sending and not sending students to Cornélio Procópio in the year 2023 and highlighting public universities as the biggest intensifiers of the emphasis on commuting mobility for higher education courses.

Keywords: Mobility. Higher Education. Northern Pioneer Region of Paraná.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisou a centralidade urbana de Cornélio Procópio, localizada na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, em função da concentração de serviços educacionais em nível superior, visto que a cidade contém seis instituições de ensino superior, sendo que elas apresentam características diferentes entre si.

Dessa maneira, objetivou-se analisar a mobilidade populacional dos estudantes que se deslocaram para cursar ensino superior na cidade de Cornélio Procópio em 2023. A cidade de Cornélio Procópio possui: duas universidades públicas, um campus da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e um campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); duas universidades particulares, Universidade Cesumar (UniCesumar) e a Faculdades Integradas Norte do Paraná (Unopar) e, duas faculdades particulares, Faculdade Cristo Rei (FACCREI) e a Faculdade Dom Bosco. A partir da presença dessas instituições de ensino superior, foi necessário fazer as análises cabíveis que demonstram a importância desses estabelecimentos para a própria cidade de Cornélio Procópio, assim como para o desenvolvimento da mesorregião e, destacá-las como uma opção de destino para usar o serviço educacional de ensino superior.

Referente ao conceito de mobilidade que fundamenta esta pesquisa ressalta-se que os deslocamentos da população, no entendimento de Becker (2006), passaram a exercer funções diferentes em diversos modos de produção. Na sociedade capitalista a mobilidade

representa um meio para a produção do capital, visto que uma força de trabalho livre e móvel, torna-se interessante e essencial para acumulação de capital (BECKER, 2006).

A mobilidade espacial, refere-se à capacidade de mover-se no espaço geográfico. Esse fenômeno envolve a migração, que considera a mudança de lugar de residência e também os movimentos chamados pendulares, que são aqueles realizados no dia a dia (OLIVEIRA; TAVARES, 2016).

Mostrou-se importante para a análise a compreensão do que se entende por mobilidade pendular, visto que serão destacados quais municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense se encontravam estudantes que se deslocaram diariamente para cursar ensino superior em Cornélio Procópio no ano de 2023. Por este motivo, para fundamentar a análise e o entendimento sobre mobilidade pendular, levantou-se referências teóricas acerca do tema.

No decorrer da pesquisa foi analisada a distribuição dos equipamentos e serviços educacionais de educação superior, presentes na cidade de Cornélio Procópio e, como ela se destaca com sua centralidade urbana a partir desse serviço. As seis instituições de ensino superior foram analisadas separadamente a partir de critérios definidos na pesquisa que demonstram suas características específicas. Os dados aqui analisados foram coletados a partir de levantamento em meio digital e pesquisa de campo, pois a partir da entrega pessoalmente de ofícios e dos retornos com as respostas das instituições de ensino superior foi possível executar as sistematizações e análises mais específicas dos dados.

Destacando apenas as matrículas no ano de 2023 para cursar ensino superior em Cornélio Procópio (PR), os produtos gráficos e cartográficos auxiliaram no entendimento das análises e leituras necessárias para a compreensão das discussões. Pretende-se verificar a espacialização das interações dos acadêmicos e todos aqueles inseridos nas universidades, permitindo relacionar o entendimento da sua centralidade e a rede urbana composta por cidades emissoras de estudantes universitários.

Assim, o artigo estruturou-se por meio dos seguintes itens: “A centralidade do ensino superior em Cornélio Procópio (PR): a distribuição dos equipamentos e dos serviços educacionais”; “A mobilidade populacional para cursar ensino superior nas instituições da cidade de Cornélio Procópio (PR)”; “Análise espacial dos deslocamentos para cursar ensino superior em Cornélio Procópio (PR)”.

2 A CENTRALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EM CORNÉLIO PROCÓPIO (PR): A DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Torna-se importante a compreensão do papel das universidades como agentes de estruturação urbana das cidades, uma vez que intensifica o volume de recursos financeiros movimentados, modifica as dinâmicas urbanas, como por exemplo, moradia, circulação, serviços e entre outros (BAUMGARTNER, 2015).

Desde o início dos anos de 1960, primeiramente nos países europeus e, em seguida, no Brasil, o Estado passou a entender as instalações de universidades como uma estratégia de desenvolvimento urbano e regional de áreas economicamente desprovidas (BAUMGARTNER, 2015). Nesse contexto, a ação do Estado propôs uma enorme expansão das instituições de ensino superior, sendo a maioria delas instituições públicas para as pequenas e médias cidades (BAUMGARTNER, 2015).

Segundo Casaril (2014), as redes de Universidades Estaduais, Federais e Institutos Federais de Educação no estado do Paraná são de tamanha importância para os paranaenses e demais populações, visto que apresentam características de desenvolvimento local e regional. Essas universidades públicas são organizações sistemáticas, nesse caso, oferecendo ensino, pesquisa e extensão.

Cornélio Procópio com 45.206 habitantes (IBGE CIDADES, 2025), que devido ao seu contingente populacional classifica-se como cidade pequena segundo o IBGE e como Centro Sub-Regional B (IBGE, 2018), possui duas universidades públicas, um campus da UENP e um da UTFPR. Elas dinamizam a centralidade do município de Cornélio Procópio, pois, em períodos letivos, centenas de pessoas saem dos municípios da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense e, também, de cidades do interior do estado de São Paulo, além de outros estados, e se dirigem para esse polo de educação. Há muitos casos em que os alunos veem residir no município, trazendo recursos para moradia, transporte, alimentação, lazer e entre outros, o que gera um maior circuito da economia local e regional (CASARIL, 2014).

Percebe-se que as Universidades Públicas possuem uma fonte externa de recursos, ou seja, os repasses feitos pelo Estado, que são direcionados a poucos municípios, caso as Universidades não estivessem nesse município, os recursos não seriam destinados a elas (CASARIL, 2014).

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná é responsável pelo Sistema Estadual de Ciências e Tecnologia, criado em 1987, com o intuito de definir,

coordenar e executar políticas públicas nas respectivas áreas do Ensino Superior. O Sistema Paranaense de Ciência e Tecnologia é muito recente, porém os investimentos feitos neste setor resultam em grande desenvolvimento econômico, social e regional, grande parte dos pesquisadores estão atuando no interior das Universidades Públicas, principalmente as públicas (RUFINI, 2017).

Diferentemente acontece nas Universidades Particulares, na qual os recursos são provenientes dos pagamentos das mensalidades feitas pelos alunos. Nesse caso, a implementação desses recursos na economia municipal e regional baseia-se nos convênios e gastos dos alunos e eles circulam no município via remuneração dos professores e demais funcionários dessas instituições (CASARIL, 2014).

As universidades, segundo Baumgartner (2014), são consideradas instituições centrais para a sociedade que promovem o avanço do conhecimento, da ciência, da tecnologia e o desenvolvimento da educação. Baumgartner (2004) alega, também, que as universidades contribuem para o desenvolvimento econômico, político e cultural, urbano e regional.

Baumgartner (2014) entende que nas pequenas e médias cidades a influência econômica, cultural e política das universidades é mais visível que em cidades maiores. Em grandes centros urbanos, a diversificação econômica torna o aporte financeiro das universidades diluído pelo próprio dinamismo urbano. Conforme afirma Baumgartner (2014), as universidades fazem a diferença onde se localizam, e é importante destacar que em grandes cidades a influência é menor por sua própria dinâmica. Outra característica importante no diferencial geográfico entre universidades localizadas em cidades de diferentes portes está vinculada ao acesso à informação e ao contato com o exterior, visto que se trata de um facilitador para as universidades de grandes centros urbanos. Atualmente, com o avanço das redes de informação, essa diferenciação baseada na infraestrutura de transporte e comunicação foi reduzida, é claro que não por completo, pois, o tempo de deslocamento e conexões quando se trata de transporte rodoviário, por exemplo, é maior para aqueles que têm como ponto de origem ou destino, cidades menores (BAUMGARTNER, 2015).

A relação entre a localização central urbana e periférica das universidades proporciona diversos debates, desde aqueles que visam o planejamento urbano e buscam um julgamento entre os vícios e virtudes das universidades (BAUMGARTNER, 2015).

É possível observar na Figura 1, a distribuição dos centros de ensino superior na cidade de Cornélio Procópio. Pode-se perceber que quatro instituições de ensino se localizam

no centro da cidade, próximo às avenidas principais e de outros serviços, como restaurantes, supermercados, igrejas, comércio, dentre outros. E somente duas instituições de ensino superior encontram-se na rodovia PR-160, uma das rodovias que dá acesso à cidade. Assim elas estão mais próximas dos bairros periféricos da cidade e um pouco mais distante dos principais serviços de saúde, lazer e outros.

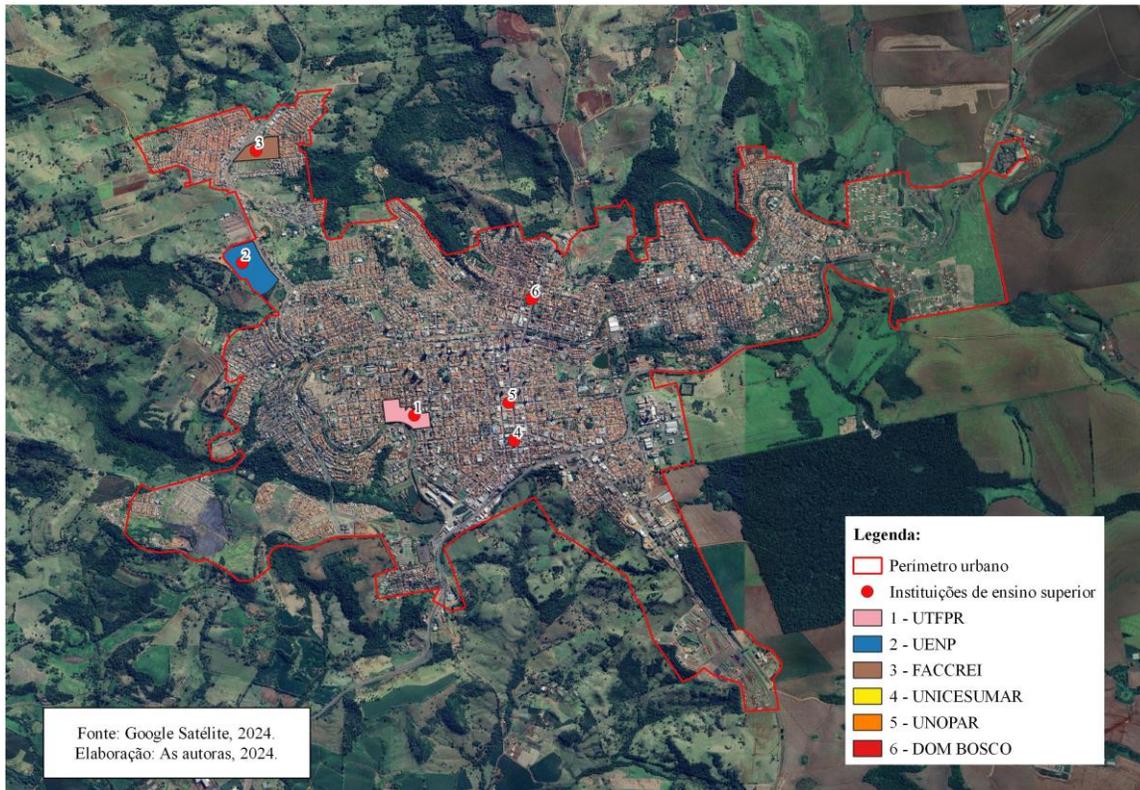


Figura 1: Distribuição dos centros de Ensino Superior na cidade de Cornélio Procópio (PR)
Fonte: Google Satélite, 2024. Elaboração: As autoras.

Baumgartner (2015) cita a importância das universidades para a cidade em vários momentos: como centro de produção e consumo de atividades artísticas, a divulgação das ciências, a contribuição ao desenvolvimento tecnológico e entre outros, visto que a concentração de jovens nessas cidades universitárias pressiona essas e muitas outras transformações. Baumgartner (2015) pontua que um dos motivos para a expansão das universidades nas pequenas cidades é também um processo de incentivo feito pela própria gestão da cidade, sendo inclusive uma forma de competição entre elas para receber e manter

as instituições, em virtude dos fluxos econômicos, culturais e a qualificação do trabalho que elas geram nessas cidades.

Nas cidades em que se localizam, as universidades requerem diretamente espaço adequado para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de moradias para os estudantes que optam por residir na cidade sede da instituição de ensino. Em Cornélio Procópio, por exemplo, é possível perceber que nas áreas próximas ao campus universitário da UTFPR é comum observar diversos investimentos imobiliários e fundiários, que visam agregar valor a estes locais (VASCONCELOS; LUZ, 2016) e, indiretamente, incentivam uma variedade de atividades de lazer, comércios e serviços.

Na cidade de Cornélio Procópio, nas duas últimas décadas os bairros que apresentaram uma acelerada reprodução urbana se encontram próximos à UTFPR, visto que vários imóveis dessas localidades são destinados para moradias de estudantes, professores e demais funcionários dessa instituição de ensino, descreve Santos (2012).

Além desse impacto econômico direto, as universidades ajudam a expandir a imagem da cidade, atraindo empresas e outras atividades correlatas, de modo que há muitos estudantes que são empregados pelo comércio local e agregam por ter conhecimentos diversos e, também, outros acabam ficando na cidade mesmo após a conclusão dos seus cursos (BAUMGARTNER, 2014). Em grandes cidades, as universidades impactam em um local específico, como em um bairro ou em um centro, diferentemente das cidades menores, em que as universidades refletem em toda a cidade e região, pois demandam de outras estratégias de planejamento e gestão (BAUMGARTNER, 2014).

A exemplo de tais efeitos da presença de duas universidades públicas em Cornélio Procópio, existe um projeto que se iniciou em março de 2015 e ainda não possui data para ser entregue: o Parque Científico e Tecnológico da Universidade Tecnologia Federal do Paraná (PCT-UTFPR), tendo como parceira a UENP e muitas outras instituições da cidade. É um complexo organizacional de caráter científico e tecnológico, que abriga Hotel Tecnológico, Incubadora de Inovação Tecnológica, empresas de base tecnológica, Núcleo de Inovação e Tecnologia e Centros de Pesquisa e Inovação com o intuito de promover o desenvolvimento científico e tecnológico de Cornélio Procópio e região e, assim, atrair empresas que também buscam pelo desenvolvimento, inovação e geração de oportunidades para essa região (INOVA HUB, 2023).

Baumgartner (2015) discute que um campus no centro urbano da cidade permite que haja uma maior conexão com os outros centros de serviços, como por exemplo, a oferta de moradia, consumo, lazer, emprego, meio de locomoção e entre outros, inúmeros desses serviços se alocam perto das universidades. Porém, quando as instituições universitárias optam por relocar o seu espaço físico para áreas rurais ou de expansão urbana, muitas dessas relações acabam por enfraquecer, visto que, essas empresas não possuem capital suficiente para também mudarem de localização.

Esse fato demonstra o poder das universidades perante o desenvolvimento urbano e econômico das cidades, segundo Anacker e Altrock (2008, p. 40) apud Baumgartner (2015, p. 100):

as universidades são intencionadas a cooperar com vários agentes e promover o avanço da tecnologia e inovação para diversas áreas, por conta disso, as mesmas são vistas como veículos de desenvolvimento regional, um tema que tem sido muito discutido atualmente no que se entende por terceiro setor (ANACKER; ALTROCK, 2008 apud BAUMGARTNER, 2015, p. 100).

Ainda nesse rumo de pensamento destacam-se algumas menções ao recorte geográfico estudado em resultados de pesquisa sobre as Regiões de Influência das Cidades (IBGE, 2018), que atualiza o quadro de referência da rede urbana brasileira. Segundo IBGE (2018), a pesquisa teve por objetivo identificar e analisar a rede urbana brasileira, reconhecer as hierarquias dos centros urbanos e as regiões de influência das cidades.

Desse modo, segundo o IBGE (2018), as cidades brasileiras foram classificadas a partir de alguns critérios como as funções de gestão que exercem sobre outras cidades tendo em vista o seu papel de comando em atividades empresariais ou de gestão pública e de atratividade para suprir bens e serviços. Esse alcance de atratividade é que corresponde a sua área de influência e centralidade sobre as demais cidades.

As cidades que se encontram no nível hierárquico como Centros Sub-Regionais possuem atividades de gestão menos complexas, com áreas de influência de menor alcance que as Capitais Regionais (IBGE, 2018). Elas são cidades de menor porte populacional, com média de 85 mil habitantes (IBGE, 2018). Esse nível se subdivide em dois grupos: Centro Sub-Regional A e, Centro Sub-Regional B, este último é formado por 256 cidades, dentre elas, a cidade de Cornélio Procópio (IBGE, 2018).

No Norte Paranaense há as Capitais Regionais B, simultaneamente atraindo os Centros Sub-Regionais e os Centros Locais, nessa hierarquia, a Cidade de Cornélio Procópio se apresenta como Centro Sub-Regional B.

A partir do IBGE (2018), a cidade de Cornélio Procópio (Centro Sub-Regional B) apresenta-se como influência na região, pois percebe-se uma influência que indica ser uma das opções para alguns dos itens da pesquisa (movimento pendular para estudo e trabalho) para os seus municípios ao redor, como por exemplo, Nova Fátima, Leópolis, Sertaneja e outros.

As análises referentes à atração para cursar nível superior representam um caráter dinâmico, pois há a oferta de instituições de ensino superior nas diversas cidades e a disponibilidade de deslocamentos da população (IBGE, 2018).

Os deslocamentos poderiam ser pendulares com ida e volta ou mesmo com mudança do estudante para outra cidade. O resultado foi uma grande difusão da procura por cursos de nível superior pelo território, com diversas centralidades. Cornélio Procópio, como apresenta o IBGE (2018), se configura com centralidade e atratividade para a região em que se encontra, o que é corroborado a partir dos resultados da pesquisa. Há muitas ligações e conexões com as cidades próximas que buscam em Cornélio Procópio a oferta de ensino superior, tendo em vista que a cidade conta com seis instituições de ensino que diferem entre si a modalidade dos cursos ofertados e outras características que se adequam às necessidades dos estudantes.

3 A MOBILIDADE POPULACIONAL PARA CURSAR ENSINO SUPERIOR NAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE DE CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

Os deslocamentos da população em diferentes contextos envolveram ao longo do tempo a complexidade ao que se refere o conceito de mobilidade tal como organização social. Em cada contexto político, há uma nova ordem econômica que impulsiona diferentes fluxos demográficos (BECKER, 2006).

Segundo Becker (2006), os grupos populacionais estão em constante movimento, seja para lutar por novos territórios, para fugir de perseguições, para vislumbrar novas oportunidades de mercado de trabalho ou para buscar melhor qualidade de vida. A autora destaca que a migração pode ser entendida como mobilidade espacial da população,

compreendendo-se como um mecanismo de deslocamento da população, refletindo nas mudanças das relações entre as pessoas, a produção e o espaço físico.

A partir de meados dos anos 1970, a migração começou a ser vista sob uma perspectiva neomarxista. Assim, a migração passou a ser considerada como uma mobilidade forçada pelas necessidades do capital e não mais por uma vontade pessoal (BECKER, 2006).

A mobilidade então passou a exercer funções diferentes em diversos modos de produção. Nas sociedades primitivas, ela representava uma forma de sobrevivência para a população que precisava se deslocar para encontrar alimentos e terras férteis. Na sociedade capitalista a mobilidade representa um meio para a produção do capital, visto que uma força de trabalho livre e móvel, torna-se interessante e essencial para acumulação de capital (BECKER, 2006).

“Quando uma classe social se põe em movimento, ela cria um fluxo migratório que pode ser de longa duração e que descreve um trajeto que pode englobar vários pontos de origem e destino” (SINGER, 1976, p. 237 *apud* BECKER, 2006, p. 343).

Torna-se importante considerar os fatores estruturais que condicionam o surgimento e os deslocamentos dos fluxos migratórios. A partir disso, pode-se considerar o enfoque neomarxista na discussão do fenômeno da migração a partir da seguinte consideração: a migração como mobilidade populacional é impulsionada pela necessidade de valorizar o capital e não somente as necessidades pessoais. Considerando a trajetória dos grupos sociais, esse movimento pode apresentar vários pontos, pois não é um processo isolado, é um processo que está a todo momento em transformação no tempo e no espaço (BECKER, 2006).

A mobilidade espacial refere-se à capacidade de mover-se no espaço geográfico. Esse fenômeno envolve a migração, que considera a mudança de lugar de residência e também os movimentos chamados pendulares, que são aqueles realizados no dia a dia (OLIVEIRA; TAVARES, 2016).

Patarra e Cunha (1987, p. 32) destacam que:

Mudanças de residência relacionadas a momentos do ciclo vital até movimentos que significam etapas de ascensão na escala social, diversos e complexos são os fatores subjacentes aos deslocamentos populacionais de uma área a outra.

Relacionando essa complexidade ao entendimento da mobilidade espacial da população, Cunha (2012) afirma que esse conceito é multifacetado, sua definição e aplicação nem sempre é óbvia e objetiva.

Outra relação estabelecida entre a migração e o movimento pendular, é que os movimentos populacionais pendulares funcionam como uma alternativa à migração. Diante da possibilidade de migrar ou de realizar movimentos diários, viabilizando as circunstâncias favoráveis como infraestrutura, meios de transporte e custos aceitáveis de transporte, esses indivíduos optam por realizar movimentos de deslocamentos diários, em vez de mudarem de forma definitiva de residência considerando-se que essa mobilidade é de grande relevância para compreender as transformações socioeconômicas e suas finalidades específicas (OLIVEIRA; TAVARES, 2016).

Cabe enfatizar aqui que a presente pesquisa analisa esse tipo de mobilidade no recorte estudado, visto que o custo para sustentar uma moradia no município sede da instituição de ensino superior, Cornélio Procópio, é muito mais elevado que os gastos diários com transporte, isso considerando-se os municípios do entorno, pois além dos aluguéis de alto valor, o estudante teria outros custos como supermercados, farmácias, deslocamentos intra-urbanos, entre outros. É comum nos municípios emissores de estudantes para Cornélio Procópio as prefeituras municipais cederem o transporte ou custearem parte dos gastos para os estudantes que se deslocam diariamente para cursarem ensino superior na cidade. Desse modo torna-se mais viável manter esse custo com transporte, do que manter uma moradia na cidade.

Vaccari e Fanini (2011) destacam que a mobilidade urbana está associada às pessoas que, de diferentes maneiras, buscam atender suas necessidades para realizar suas atividades diárias, como trabalho, educação, saúde, lazer, entre outros. É importante ressaltar que a mobilidade populacional urbana no contexto atual das cidades constitui parte estruturante e característica do funcionamento da sociedade.

Vale ressaltar que a mobilidade urbana vai além dos deslocamentos de veículos, mas também significa entender os fatores econômicos, sociais e intelectuais dos indivíduos e como ocorrem nos centros urbanos (VACCARI; FANINI, 2011).

Para Vaccari e Fanini (2011), a sociedade implica em um conjunto de relações de trocas entre si e com o espaço em que se encontra, todas essas relações podem ser

chamadas de atividades econômicas e criam a necessidade de deslocamentos diários dos indivíduos e das mercadorias entre as cidades.

A partir dessas constatações, percebe-se que o nível de mobilidade de determinadas cidades varia com o nível e gênero de suas atividades econômicas. Uma cidade com economia predominante no setor terciário, ou seja, de serviços e comércio, implicará em um deslocamento populacional de grande quantidade. Assim, pode-se compreender que a mobilidade populacional urbana é um dos temas muito importante no que diz respeito à gestão da cidade. Ela é considerada um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento urbano, econômico e social (VACCARI; FANINI, 2011).

Para Lemos (2009), o conceito de mobilidade deve ser considerado como um fenômeno político, ela não pode ser vista somente como o percurso entre determinados pontos, mas sim tomada de intenções, formas de poder e controle, considerando as necessidades de um determinado grupo social.

Lemos (2009) ressalta que, conforme visto anteriormente, a mobilidade populacional aumenta as ações nos espaços físicos, ela produz a espacialização, e esses lugares devem ser pensados como eventos em um fluxo de práticas sociais.

4 ANÁLISE ESPACIAL DOS DESLOCAMENTOS PARA CURSAR ENSINO SUPERIOR EM CORNÉLIO PROCÓPIO (PR)

A seguir, apresentam-se as análises e resultados da pesquisa a partir dos seguintes procedimentos metodológicos: 1. Levantamento in loco e em meio digital das instituições de ensino superior (público e privado) localizadas na cidade de Cornélio Procópio; levantamento in loco dos dados referentes ao total de matriculados na graduação presencial e semipresencial em 2023, considerando município/unidade federativa de origem em cada instituição de ensino superior; 2. Sistematização dos dados levantados referentes aos matriculados em 2023 por município/unidade federativa de origem, considerando apenas os municípios integrantes da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense; 3. Elaboração de quadro tipológico das instituições de ensino superior de Cornélio Procópio; produção de material gráfico, considerando o total de matriculados na graduação presencial e semipresencial em 2023 por instituição e, o total de matriculados na graduação presencial e semipresencial em 2023 por instituição, cuja origem seja os municípios integrantes da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense; 4. Produção de material cartográfico

dos municípios integrantes da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense que são emissores de estudantes para Cornélio Procópio por instituição.

Assim, a partir dos levantamentos realizados, constatou-se que a cidade de Cornélio Procópio oferece diversas opções de ensino superior presenciais e a distância nas universidades. Desse modo, os estudantes que se deslocam até esse município foram atraídos por dezenas de possibilidades de cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo em diferentes instituições públicas e privadas para cursar a sua graduação¹ (Quadro 1).

Instituição de Ensino Superior	Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Faculdade Dom Bosco	Faculdade Faccrei	Faculdade Unicesumar	Faculdade Unopar
Gestão	Pública-Estadual	Pública-Federal	Privada	Privada	Privada	Privada
Modalidade de ensino	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial e à distância	Semipresencial e à distância	Semipresencial e à distância
Tipos de formação	Licenciatura e Bacharelado	Licenciatura, Bacharelado e tecnólogo	Licenciatura e Bacharelado	Licenciatura e Bacharelado	Bacharelado, tecnólogo e licenciatura	Bacharelado, tecnólogo e licenciatura
Total de cursos de graduação presenciais	8	8	8	11	0	0
Total de cursos de graduação semipresenciais	0	0	0	3	13	86

Quadro 1- Tipologia das Instituições de Ensino Superior de Cornélio Procópio (PR)

Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

A partir da análise do Quadro 1, percebe-se que na cidade de Cornélio Procópio (PR) encontram-se seis instituições de ensino superior, duas delas são de ensino público e gratuito, UENP e UTFPR, e as demais, Faculdade Dom Bosco, Faculdade Unicesumar, Faculdade Faccrei e Faculdade Unopar, ofertam o ensino privado. Além dessas características, as instituições de ensino superior se diferenciam por apresentarem

¹ Existem cursos de pós-graduação nas instituições estudadas, mas para a elaboração dessa pesquisa optou-se por analisar apenas os deslocamentos referentes aos matriculados no ano de 2023 nos cursos de graduação presencial e semipresencial.

modalidades de ensino presenciais (UENP e UTFPR), enquanto outras optam por oferecerem ensino a distância, como é o caso da Faculdade Unopar e Faculdade Unicesumar, que possuem cursos de graduação na modalidade semipresencial e à distância, e a Faculdade Faccrei que oferta seus cursos na modalidade presencial e à distância.

Além disso, se diferenciam quanto ao tipo de formação, visto que as Faculdades Unopar, Unicesumar e também a UTFPR oferecem cursos técnicos, bacharelados e licenciaturas, enquanto a UENP e a Faculdade Dom Bosco possuem apenas cursos de licenciaturas e bacharelados.

Quanto à oferta de cursos de graduação presencial no ano de 2023 a UENP e a UTFPR e a Faculdade Dom Bosco apresentam-se com oito cursos presenciais cada e, a Faculdade Faccrei oferece onze cursos na modalidade presencial, de modo que esta dispõe de três cursos semipresenciais. A Faculdade Unicesumar oferece um total de treze cursos semipresenciais e à distância e, por fim, a Faculdade Unopar com oitenta e seis cursos na modalidade semipresencial e a distância.

Na sequência, apresentam-se alguns aspectos, tais como localização, cursos ofertados, infraestrutura etc., a fim de descrever as características das universidades existentes na cidade de Cornélio Procópio.

A UENP é “ resultado da integração de cinco faculdades tradicionais, com mais de 50 anos de experiência e excelência em ensino, a Universidade nasceu com a responsabilidade de contribuir para o crescimento do Estado do Paraná e do Brasil” (UENP, 2024, s. p.). A herança das antigas Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFICOP) deram origem à UENP Campus de Cornélio Procópio (UENP, 2024). A Universidade Estadual do Norte do Paraná é uma instituição pública de ensino superior, constituída por três campi localizados nos municípios de Cornélio Procópio, Bandeirantes e Jacarezinho, sendo que sua reitoria se encontra neste último.

O campus da UENP, localizado na cidade de Cornélio Procópio, rodovia PR-160, km 0, s/n contribui para o crescimento e desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil, oferecendo oito cursos de graduação: bacharelado em Ciências Econômicas, em Ciências Contábeis e em Administração e licenciatura em Ciências Biológicas, em Geografia, em Matemática, em Pedagogia e em Letras, assim como possui diversos cursos de pós-graduação com titulações para mestrado e especialização e, também, há um curso de doutorado. Os cursos de graduação são no período noturno e há também de modo integral (Ciências Biológicas) ministrados por profissionais doutores, mestres e especialistas na área.

Para ingressar nos cursos é preciso fazer o vestibular ou, então, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) (UENP, 2023).

A UENP destaca-se por uma estrutura diversificada, composta por oito blocos para atividades de ensino, pesquisa e extensão, há também laboratórios, anfiteatro, miniauditórios, salas de aulas, prédios administrativos, bibliotecas, espaço de convivência, entre outros, que estão disponíveis para todas as atividades desenvolvidas por seus colegiados de curso e demais segmentos. A presença dessa infraestrutura contribui para a aprendizagem dos acadêmicos da UENP, assim como é atrativa para futuros estudantes, é uma universidade preparada e equipada para propor atividades de ensino, pesquisa e extensão, por isso, esse centro de educação superior apresenta participação relevante nos deslocamentos diários de estudantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense para cursar ensino superior.

Localizada na Avenida Alberto Carazzai, nº 1640, a UTFPR, Campus Cornélio Procópio teve:

[...] a sua implantação, em 1993, na época como uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) do então CEFET-PR e ofertava somente os Cursos Técnicos nas áreas de Eletrotécnica e Mecânica. Atualmente, a Universidade Tecnológica conta com treze campi distribuídos estrategicamente em todo o estado do Paraná e, dentre eles o Campus Cornélio Procópio (UTFPR, 2023, s.p.).

Com o propósito de “construir e compartilhar o conhecimento voltado para o mundo do trabalho, aliado às tecnologias, desenvolvimento humano, empreendedorismo e inovação” (UTFPR, 2023, s. p.). São cursos de graduação no formato tecnólogo e licenciatura que atraem diversos alunos, como por exemplo: Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica e Licenciatura em Matemática. Os cursos acontecem no período matutino, vespertino e noturno, conforme a disponibilidade da grade curricular. Os docentes dessa instituição são doutores, mestres e especialistas que buscam proporcionar o melhor para seus alunos, que ingressam na universidade por meio dos vestibulares e SISU. É importante ressaltar que essa instituição também contribui para a mobilidade populacional dos estudantes oriundos dos municípios integrantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, e também possui alunos de diversos municípios do Paraná e de outros estados do Brasil (UTFPR, 2023).

Com localização na Avenida XV de Novembro, nº 57, no centro da cidade, a Faculdade Dom Bosco oferece oito cursos de graduação, sendo eles: Administração, Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Direito, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia e Pedagogia. Os cursos são no período noturno, com o ingresso a partir dos vestibulares, e os professores são doutores, mestres e especialistas, Juntamente com a equipe de diretores e demais funcionários, têm por objetivo proporcionar um ensino de qualidade para inserir os alunos no mercado de trabalho e atender necessidades dos alunos e da comunidade em geral (FACULDADE DOM BOSCO, 2023).

Outra opção de instituição de ensino superior em Cornélio Procópio, é um dos campus universitários da Faculdade Cristo Rei (FACCREI), que iniciou suas atividades no ano de 2001, localizado na rodovia PR-160, km 04, s/n. Com mais de vinte anos de tradição a faculdade conta com a colaboração de profissionais mestres e especialistas qualificados e busca um crescimento e reconhecimento ainda maior no mercado. Com o objetivo de alcançar ainda mais alunos, a faculdade oferece além dos cursos presenciais, diversos cursos EAD. No campus de Cornélio Procópio, a faculdade oferece cursos de graduação no período noturno, com atividades práticas, aulas em laboratórios, estágios e entre outras atividades que acrescentam e propõem um maior desempenho dos alunos. Entre todas as possibilidades dos cursos de graduação, os presenciais são: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia e Psicologia (FACCREI, 2023).

A Faculdade Unicesumar encontra-se na Avenida XV de Novembro, nº 1108 com um modelo de ensino semipresencial, e conta com cursos como: Agronomia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Radiologia. São aproximadamente 280 alunos que vêm para o Município de Cornélio Procópio algumas vezes por semestres para realizar atividades presenciais no polo da instituição. Para cursar uma graduação na Faculdade Unicesumar é preciso fazer o vestibular que pode ser no formato presencial ou on-line ou então com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os professores desta instituição são profissionais qualificados para cada área (UNICESUMAR, 2023).

Localizado na Avenida Alberto Carazzai, nº 914, também no centro da cidade, há um polo da Instituição Unopar, que oferta cursos em EAD e propõe aos estudantes algumas experiências presenciais em seus diversos laboratórios, assim como instruções e provas que

são necessárias feitas presencialmente. Essa instituição conta com diversos cursos em suas plataformas de ensino, a forma de ingresso ocorre a partir da realização de matrículas feitas por meio de inscrições nos sites (UNOPAR, 2023).

É possível analisar que essas diferentes instituições de ensino ofertam vários modelos de cursos de graduação, sendo assim há muitas possibilidades para os estudantes que residem em Cornélio Procópio e para aqueles que se deslocam até este município em busca do seu diploma de curso superior. Cada instituição com seus objetivos e intencionalidades, mas sempre buscando em seu funcionamento, o bem-estar do aluno e a realização do tão almejado curso superior.

Com o objetivo de visualizar a quantidade de estudantes que se deslocam para o município de Cornélio Procópio em cada centro de ensino superior, a partir deste trecho apresentam-se os resultados obtidos por meio da sistematização dos dados coletados nas seguintes instituições: Unicesumar, UENP e UTFPR² (Figura 2).



Figura 2: Total de estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial e semipresencial em Cornélio Procópio (PR) no ano de 2023 por universidade
Fonte: Pesquisa de campo, 2023.

A partir da leitura da Figura 2, é possível visualizar o número total de estudantes matriculados em cada instituição de ensino superior em Cornélio Procópio no ano de 2023. Na UENP, o seu total de matrículas foi de 855 estudantes, desse total, 604 são estudantes de outros municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense.

² Quanto ao total de estudantes de outros municípios paranaenses, fora da região do Norte Pioneiro Paranaense e de outros estados brasileiros, não serão considerados na pesquisa, pois estes dados não contemplam o conceito de mobilidade populacional para cursar o ensino superior praticada diariamente, pois em função da distância entende-se que estes estudantes residem em Cornélio Procópio para estudar.

Observando os dados da UTFPR, a instituição de ensino superior contou com 474 estudantes matriculados no ano de 2023, sendo 191 estudantes que não residem na cidade sede da instituição.

A Faculdade Unicesumar teve no ano de 2023, 281 estudantes matriculados em seus cursos de graduação, sendo eles, todos dos municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, exceto Cornélio Procópio.

Conclui-se que do total de estudantes matriculados nos cursos de graduação no ano de 2023, reunindo os totais de todas as instituições de ensino superior analisadas, são 1076 estudantes que não residem em Cornélio Procópio, ou seja, são estudantes que diariamente (ou algumas vezes por semestre, como é o caso dos estudantes de cursos semipresenciais da Unicesumar), se deslocam para a cidade de Cornélio Procópio para cursarem o ensino superior nas instituições mencionadas.

Nos produtos cartográficos a seguir é possível perceber que há uma grande mobilidade de estudantes para a cidade de Cornélio Procópio com o objetivo de cursar um curso de graduação. O município apresenta diversas possibilidades para que os estudantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense possam se identificar e realizar sua formação acadêmica e profissional, conquistando o diploma de graduação naquilo que mais desejam. São universidades e faculdades com cursos presenciais, semipresenciais³ e totalmente a distância, o que permite ao estudante poder escolher aquilo que mais convém à sua realidade.

A elaboração dos mapas foi possível a partir da pesquisa de campo e da colaboração das instituições mencionadas anteriormente. Dessa maneira, na Figura 3 é possível visualizar a origem dos estudantes da UENP, campus de Cornélio Procópio. O objetivo é espacializar quais municípios da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense foram emissores de estudantes de curso superior que se deslocaram até Cornélio Procópio em 2023. Neste estudo sobre mobilidade populacional para cursar ensino superior foram destacados para a análise apenas os municípios da mesorregião geográfica do Norte Pioneiro Paranaense emissores de estudantes, mas além dessa procedência, há também estudantes de outras localidades do estado do Paraná e de outras regiões do Brasil.

³ Durante a elaboração dos materiais gráficos e cartográficos da pesquisa, considerou-se apenas os dados referentes aos cursos de graduação presenciais da UENP e UTFPR, e semipresencial, no caso da Unicesumar.

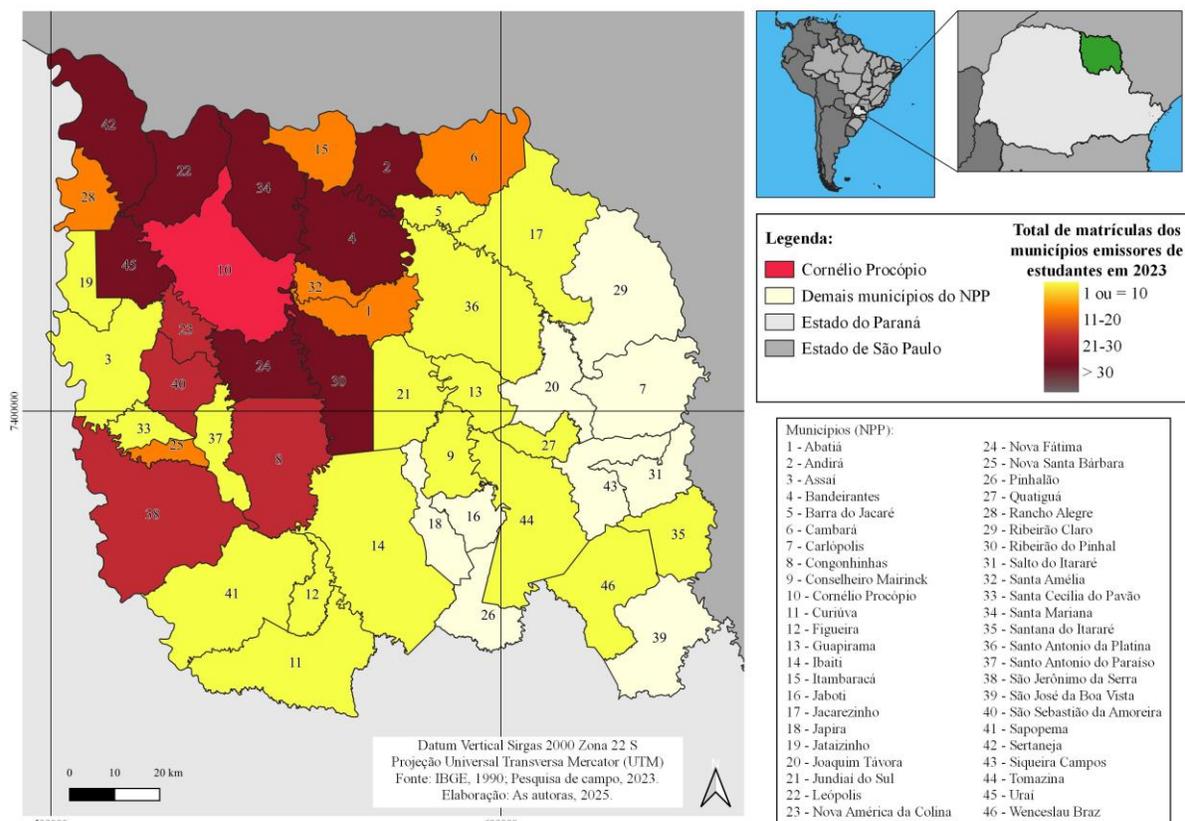


Figura 3: Municípios do Norte Pioneiro Paranaense emissores de estudantes para cursar ensino superior na Universidade Estadual do Norte do Paraná em Cornélio Procópio
Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

A partir da leitura da Figura 3 observa-se a centralidade urbana exercida por Cornélio Procópio, pela presença da universidade pública estadual e os seus serviços educacionais prestados. São 36 municípios (78% do total do Norte Pioneiro) que enviam estudantes para a UENP, com o total de 604 alunos que vêm diariamente para esta cidade para se especializarem em um curso de ensino superior, para ter a oportunidade de fazer uma graduação em uma instituição pública e de qualidade. Estudar na UENP é a realização de um projeto de vida profissional para esses estudantes. Pode-se perceber que esses estudantes se deslocam diariamente por grandes distâncias, como é o caso do município de Wenceslau Braz, que fica a uma distância superior a 160 quilômetros, e o município de Curituba com 129 quilômetros de distância.

Ainda quanto à quantidade de estudantes procedentes de outros municípios da mesorregião matriculados em cursos de graduação presencial na UENP em 2023, pode-se

observar que a universidade é o destino de muitos estudantes, pois, conforme demonstrado no Quadro 2, são apenas 10 municípios que não emitem estudantes.

<p>Municípios com número total de matrículas 1 ou = a 10</p>	<p>Jacarezinho; Barra do Jacaré; Santo Antônio da Platina; Jataizinho; Assaí; Santa Cecília do Pavão; Jundiá do Sul; Guapirama; Conselheiro Mairinck; Quatiguá; Tomazina; Ibaiti; Figueira; Sapopema; Curiúva; Santana do Itararé; Wenceslau Braz; Santo Antônio do Paraíso</p>
<p>Municípios com número total de matrículas entre 11-20</p>	<p>Cambará; Itambaracá; Abatiá; Santa Amélia; Nova Santa Bárbara; Rancho Alegre</p>
<p>Municípios com número total de matrículas entre 21-30</p>	<p>Congonhinhas; São Jerônimo da Serra; São Sebastião da Amoreira; Nova América da Colina</p>
<p>Municípios com número total de matrículas > 30</p>	<p>Ribeirão do Pinhal; Nova Fátima; Uraí; Leopólis; Sertaneja; Santa Mariana; Bandeirantes; Andirá</p>

Quadro 2– Intervalos de classe do total de matrículas provenientes dos municípios emissores de estudantes para UENP em 2023

Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

Nos demais municípios é possível perceber que há deslocamentos diários dos graduandos da UENP e que movimentam e corroboram a função de centralidade e atratividade da população estudantil da mesorregião para essa cidade. Pode-se concluir que a UENP, dentre as demais universidades estudadas nesta pesquisa, é a que apresenta o maior número de matriculados no ano de 2023 para cursar graduação, ou seja, é a que mais recebe estudantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense.

Os intervalos do Quadro 2 e a Figura 3 demonstram que quanto mais distante da cidade sede da instituição de ensino superior, pode-se observar que a quantidade de alunos emitidos desses municípios também é menor, como é o caso dos municípios de Santana do Itararé, Wenceslau Braz e Curiúva, por exemplo, que emitem número inferior ou igual a 10 estudantes. Observa-se que o contrário acontece com os municípios que estão mais próximos

de Cornélio Procópio, como Ribeirão do Pinhal, Nova Fátima e Uraí que emitem mais de 30 estudantes para cursar graduação na UENP.

Na Figura 4 é possível identificar quais são os municípios emissores de estudantes para a Unicesumar no ano de 2023. É importante destacar que essa instituição oferece cursos semipresenciais ou totalmente a distância, ou seja, não há necessidade dos alunos se deslocarem diariamente para Cornélio Procópio, e sim quando necessitarem realizar alguma atividade específica no prédio da instituição.

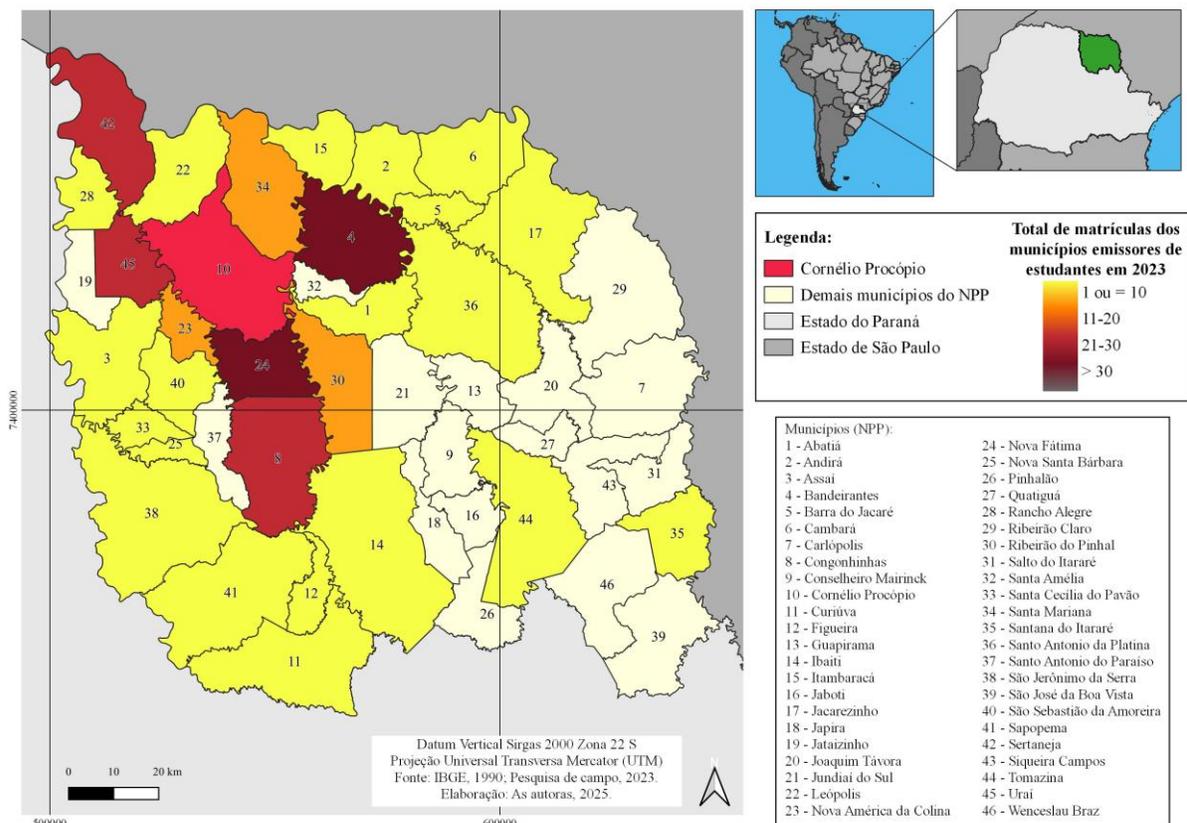


Figura 4: Municípios do Norte Pioneiro Paranaense emissores de estudantes para cursar ensino superior na Unicesumar em Cornélio Procópio
Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

A partir da análise da Figura 4, é possível visualizar os municípios que emitem estudantes para a Faculdade Unicesumar em Cornélio Procópio (PR), sendo que do total de 46 municípios da mesorregião, 28 municípios (61%) emitem estudantes para esta faculdade.

No Quadro 3, verifica-se que do total de 46 municípios da mesorregião em estudo, apenas três municípios, Congonhinhas, Uraí e Sertaneja, emitem entre 21 e 30 estudantes, sendo o total de 72 graduandos nessa instituição oriundos dessas cidades.

Municípios com número total de matrículas 1 ou = a 10	Rancho Alegre; Leópolis; Itambaracá; Andirá; Cambará; Barra do Jacaré; Jacarezinho; Santo Antônio da Platina; Abatiá; Assaí; São Sebastião da Amoreira; Santa Cecília do Pavão; Nova Santa Bárbara; São Jerônimo da Serra; Sapopema; Curiúva; Figueira; Ibaiti; Tomazina; Santana do Itararé
Municípios com número total de matrículas entre 11-20	Ribeirão do Pinhal; Nova América da Colina; Santa Mariana
Municípios com número total de matrículas entre 21-30	Congonhinhas; Uraí; Sertaneja
Municípios com número total de matrículas > 30	Bandeirantes; Nova Fátima

Quadro 3 – Intervalos de classe do total de matrículas provenientes dos municípios emissores de estudantes para Unicesumar em 2023

Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

Os municípios mais distantes de Cornélio Procópio pouco emitem estudantes para a Faculdade Unicesumar, mesmo considerando que ela possui cursos de graduação na modalidade semipresencial, são 40 municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense (87%) que emitem número inferior ou igual a 10 estudantes.

Sobre a quantidade de estudantes procedentes de outros municípios da mesorregião, matriculados em cursos de graduação semipresencial na Unicesumar em 2023, é possível verificar que essa instituição de ensino superior, atrai menos estudantes para a cidade de Cornélio Procópio, resultando em uma menor participação na mobilidade dos estudantes que vêm até esta cidade com o objetivo de cursar uma graduação.

Observando o Quadro 3, os intervalos demonstram que do total de 46 municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, 17 deles não emitem estudantes para cursar graduação na Unicesumar, sendo apenas Bandeirantes e Nova Fátima os municípios que emitem número superior a 30 estudantes cada, com o total de 73 estudantes do total de 281 alunos matriculados nos cursos de graduação no ano de 2023.

Do total de matrículas dos graduandos da Unicesumar, 190 matrículas são provenientes dos municípios que fazem limite com Cornélio Procópio. Assim como nos

demais centros de ensino superior, a Unicesumar recebe estudantes dos municípios próximos ao município de Cornélio Procópio. No caso dos mais distantes, citam-se Tomazina e Santana do Itararé com mais de 140 quilômetros de distância da cidade de Cornélio Procópio.

Assim como as figuras anteriores, a Figura 5 tem por objetivo destacar quais são os municípios emissores de estudantes para a UTFPR, campus de Cornélio Procópio, no ano de 2023. Destacando apenas os municípios integrantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, pois durante a pesquisa foram identificadas outras regiões do estado do Paraná e outros estados do Brasil como emissores de estudantes para esta instituição, contudo, por não serem foco do estudo, não serão mencionados neste artigo.

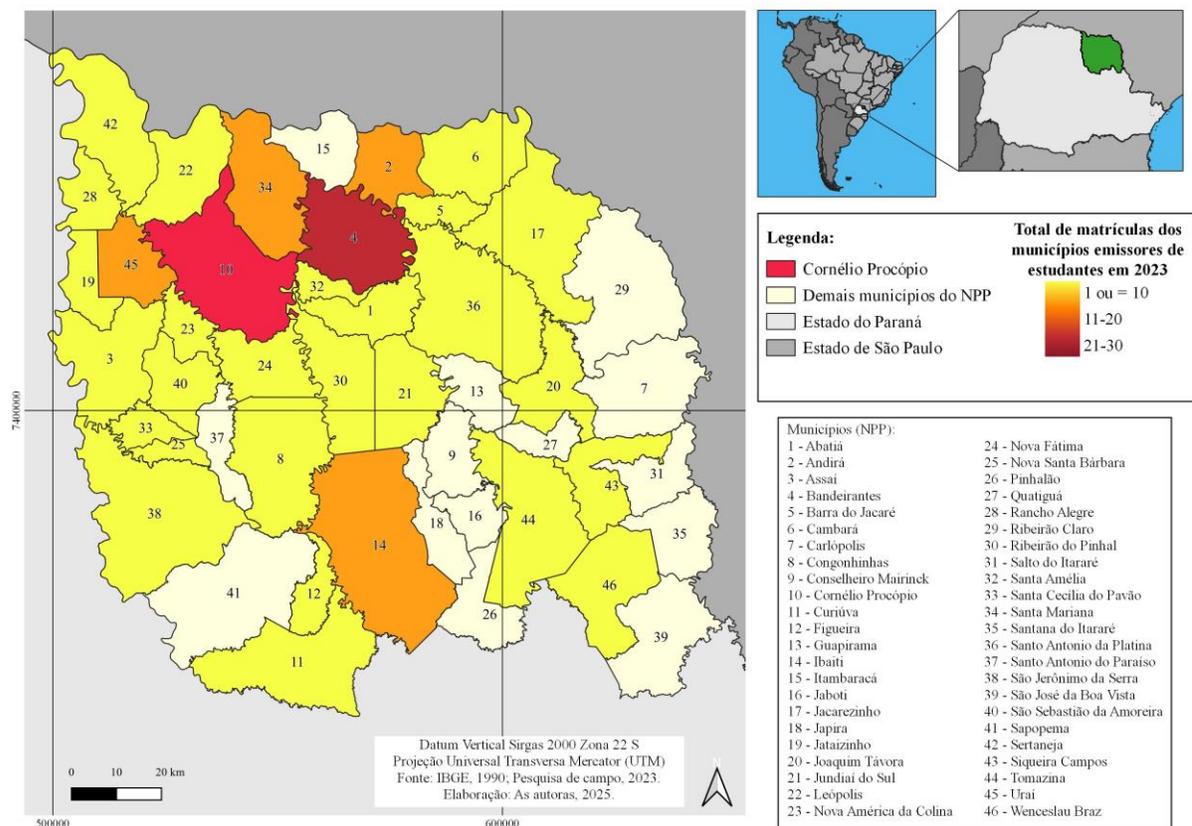


Figura 5: Municípios do Norte Pioneiro Paranaense emissores de estudantes para cursar ensino superior na Universidade Tecnológica Federal do Paraná em Cornélio Procópio
Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

Para a população estudantil da mesorregião é de extrema importância ter a possibilidade de cursar graduações de diferentes formações na UTFPR, pois ela é sinônimo de possibilidades de desenvolvimento, inovação e tecnológica. Conforme o turno de

funcionamento dos cursos, os graduandos dessa instituição precisam residir em Cornélio Procópio ou se deslocarem diariamente, pois são cursos presenciais, que possibilitam diversas atividades para seus cursistas. Assim destaca-se a relevância dessa instituição para a cidade de Cornélio Procópio a partir da oferta de ensino superior.

A partir da leitura da Figura 5, percebe-se que dos 46 municípios, apenas 12 municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense não emitem estudantes para essa instituição de ensino superior, sendo eles: Sapopema, Santo Antônio do Paraíso, Pinhalão, Japira, Conselheiro Mairinck, Guapirama, Quatiguá, Ribeirão Claro, Carlópolis, Salto do Itararé, Santana do Itararé e São José da Boa Vista. Todos esses municípios ficam mais distantes de Cornélio Procópio, pressupõe-se que tal fator pode ser um dos motivos para a não procura dessa instituição de ensino superior por parte da população.

Segundo o Quadro 4, os demais municípios emitem estudantes para a UTFPR com maior ou menor intensidade, como é o caso dos municípios vizinhos da cidade sede da instituição, Bandeirantes, Uraí e Santa Mariana, que juntos, emitem um total de 53 estudantes. A partir disso percebe-se que a presença da Universidade Tecnológica Federal do Paraná contribui para a centralidade e atratividade de estudantes dos municípios da mesorregião Norte Pioneiro Paranaense, e isso contribui para o destaque da cidade enquanto polo que oferta esse tipo de serviço.

Municípios com número total de matrículas 1 ou = a 10	Sertaneja; Rancho Alegre; Leópolis; Jataizinho; Assaí; Nova América da Colina; São Sebastião da Amoreira; Santa Cecília do Pavão; Nova Santa Bárbara; São Jerônimo da Serra; Curiúva; Figueira; Congonhinhas; Nova Fátima; Ribeirão do Pinhal; Jundiá do Sul; Abatiá; Santa Amélia; Santo Antônio da Platina; Cambará; Barra do Jacaré; Jacarezinho; Joaquim Távora; Siqueira Campos; Tomazina; Wenceslau Braz
Municípios com número total de matrículas entre 11-20	Andirá; Santa Mariana; Uraí; Ibaiti
Municípios com número total de matrículas entre 21-30	Bandeirantes
Municípios com número total de matrículas > 30	-

Quadro 4 – Intervalos de classe do total de matrículas provenientes dos municípios emissores de estudantes para UTFPR em 2023

Fonte: Pesquisa de campo, 2023. Elaboração: As autoras.

Sobre a quantidade de estudantes oriundos de outros municípios da mesorregião, matriculados em cursos de graduação presencial na UTFPR em 2023, é possível observar que há estudantes que se deslocam por longas distâncias para usufruir desse serviço educacional, como é o caso dos estudantes que vêm de Jacarezinho que fica a uma distância de 89 quilômetros, e também do município de Ibaiti, com 110 quilômetros de distância de Cornélio Procópio, dentre outros exemplos.

Ao analisar os intervalos do Quadro 4, pode-se afirmar que mesmo apresentando 33 municípios emissores de estudantes para cursar ensino superior na UTFPR, o número total desses estudantes é menor que o esperado, pois grande parte dos alunos da UTFPR vêm de outras regiões do Paraná e de outros estados brasileiros. Na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, em comparação com a UENP que também é uma instituição de ensino superior público, pode-se perceber com as análises anteriores que a UTFPR apresenta menor participação no tocante à atratividade de estudantes da mesorregião, visto que a UTFPR tem um total de 191 estudantes oriundos de outros municípios da mesorregião, enquanto a UENP apresenta mais que o triplo de estudantes, totalizando o número de 604 estudantes do Norte Pioneiro Paranaense que se deslocam para a cidade de Cornélio Procópio para cursar graduação no ano de 2023.

Com os dados e análises feitas anteriormente, destacam-se a UENP e a UTFPR como instituições de ensino superior que mais contribuem para a centralidade urbana de ensino superior exercida por Cornélio Procópio, e evidenciada por essa mobilidade populacional dos estudantes para a cidade.

A UENP é a instituição de ensino que mais mobiliza estudantes para a cidade de Cornélio Procópio, tendo um total de 604 estudantes que vêm de 35 municípios diferentes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, e apresentando oito municípios emissores de número superior a 30 estudantes cada, sendo eles: Ribeirão do Pinhal, Nova Fátima, Uraí, Leopólis, Sertaneja, Santa Mariana, Bandeirantes e Andirá, totalizando 359 estudantes. Fica claro que essa instituição de ensino superior foi a que mais contribuiu para a mobilidade populacional de estudantes para cursar ensino superior em 2023 na cidade de Cornélio Procópio.

Em relação à Faculdade Unicesumar, é a que menos apresenta municípios emissores de estudantes para cursar graduação em 2023 na cidade de Cornélio Procópio, no total de 45 municípios, 17 deles não emitem estudantes. Os municípios de Bandeirantes e Nova Fátima

são os únicos que emitem mais de 30 estudantes cada, tendo um total de 73 estudantes que se deslocam desses municípios com destino à Unicesumar, em Cornélio Procópio.

Ao serem feitas as análises da UTFPR, percebe-se que ela recebe estudantes de 33 municípios da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, tanto municípios próximos como distantes, tais como Wenceslau Braz e Curiúva, que se localizam a mais de 120 quilômetros de Cornélio Procópio e, de onde deslocam-se estudantes diariamente para essa instituição de ensino superior.

É válido destacar que durante a coleta de dados, todas as instituições foram contatadas pessoalmente, quando se solicitou formalmente a partir de ofícios, o posterior fornecimento das informações, via e-mail, sobre o número total de matriculados nos cursos de graduação em 2023 e o total de matriculados nos cursos de graduação por município em 2023. Porém, três das seis instituições não forneceram os dados. Desse modo, a presente pesquisa conseguiu sistematizar apenas os dados fornecidos por três instituições, sendo elas: Unicesumar, UENP e UTFPR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com objetivo de analisar a mobilidade populacional dos estudantes que cursam o ensino superior na cidade de Cornélio Procópio em 2023, destacou-se neste estudo, a sua centralidade urbana verificada a partir da análise das relações dos estudantes que se deslocam até o recorte geográfico em questão para consumir os seus serviços educacionais de nível superior.

As análises feitas no decorrer deste estudo possibilitaram o entendimento sobre quais são os municípios emissores e não emissores de estudantes para os centros de ensino superior que se encontram na cidade de Cornélio Procópio. Além disso, destacou-se as Universidades e Faculdades que atraem estudantes da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense para cursar ensino superior, sendo assim, configurando a cidade de Cornélio Procópio como detentora de uma centralidade urbana a partir dos seus serviços educacionais em nível superior.

Com relação aos municípios não emissores de estudantes para as instituições de ensino superior em Cornélio Procópio, pode-se observar que Pinhalão, São José da Boa Vista, Santo Antônio do Paraíso, Carlópolis, Salto do Itararé e Ribeirão Claro não emitem

nenhum estudante para Cornélio Procópio. Este resultado da análise pode ter relação com a presença de instituições de ensino superior em outras localidades da mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense, como em Santo Antônio da Platina, ou em outra mesorregião, como por exemplo, nas cidades de Ponta Grossa e Telêmaco Borba e, ainda em outra unidade federativa, como Ourinhos-SP.

A pesquisa teve como propósito demonstrar a relevância da presença das universidades públicas e privadas para que a cidade ganhe destaque na mesorregião como um polo centralizador desse tipo de serviço, capaz de mobilizar a população estudantil regional para esse e outros serviços. Portanto, os resultados da pesquisa mostraram que o setor terciário, setor econômico que detêm tais atividades, necessita de atenção por parte do poder público nas esferas municipal, estadual e federal, visto que alguns projetos das universidades, sobretudo, as públicas, tais como o Parque Científico e Tecnológico da UTFPR e da UENP e, a implantação de novos cursos, como por exemplo o curso de Medicina na UENP⁴, assim como o que já vem se desenvolvendo nas instituições, possuem potencial para consideráveis impactos no crescimento e desenvolvimento do município e da região.

Essa pesquisa tem potencial para se desdobrar em análises posteriores com novas discussões que podem ser feitas para acrescentar novos resultados e conclusões, visto que nos últimos estudos publicados do REGIC e do IPARDES há dados atualizados e completos para a mesorregião em estudo. Além disso pode se desdobrar em temas paralelos, como a diminuição do número de matriculados em instituições de ensino superior nos últimos anos e, o papel das crises econômicas e políticas que influenciam diretamente nessas análises, pois com a diminuição do poder de compra e renda observada no último governo, muitos jovens e adultos não conseguem se dedicar aos estudos, entre outras análises que podem ser feitas a partir desse estudo.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, Wendel Henrique. **Universidades públicas como agentes de desenvolvimento urbano e regional de cidades médias e pequenas**: uma discussão teórica, metodológica e empírica. Geotextos, Bahia, v. 11, n. 1, p. 91-111, jul. 2015.

⁴ O decreto de criação do curso de Medicina da Universidade Estadual do Norte do Paraná foi autorizado em novembro de 2018. Com a implantação do curso, a UENP torna-se a sexta universidade estadual paranaense a ofertar o curso (UENP, 2024).

BECKER, Olga Maria Schild. **Mobilidade Espacial da População**: Conceitos, Tipologia, Contextos. In: BERTRAND. Explorações geográficas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional dos Editores de Livros, 2006.

CAIAFA, Janice. **A aventura das cidades**. Ensaios e etnografias. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CASARIL, Carlos Cassemiro. **Importância das universidades públicas para a economia local e regional**: o caso da Unioeste e UTFPR em Francisco Beltrão, PR. Geosul, Florianópolis, v. 34, n. 70, p. 287-314, jan. 2019.

CUNHA, José Marcos Pinto da. **Retratos da mobilidade espacial no Brasil**: os censos demográficos como fonte de dados. REMHU, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana. [online]. 2012, vol.20, n.39, p. 29-50.

FACCREI. Disponível em: <<https://faccrei.edu.br/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

FACULDADE DOM BOSCO – Vestibular 2024. Disponível em: <<https://facdombosco.edu.br/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

IBGE CIDADES. **Cornélio Procópio – Censo 2022**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cornelio-procopio/panorama>>. Acesso em: 10 fev. 2025.

IBGE. **Regiões de influência das cidades**: 2018 / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/regic/#!/home>>. Acesso em: 4 fev. 2024.

INOVA HUB. Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital. Disponível em: <<https://www.inovahub.pr.gov.br/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

LEMOS, André. Cultura da Mobilidade. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, RS, n. 40, p. 28-35, 2009. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/6314>> Acesso em: 9 ago. 2023.

OLIVEIRA, E. L.; TAVARES, J. M. S. Mobilidades Populacional e Educação Superior no Norte do Estado do Rio de Janeiro. **Espaço e Economia**, 2016.

PATARRA, N.; CUNHA, J. M. P. Migração um tema complexo. São Paulo em Perspectiva, v. 1, n. 2, p. 32-35, jul/set, 1987.

SANTOS, Fernando Henrique dos. **A polarização universitária como molde do município de Cornélio Procópio (PR)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2012.

UENP. Universidade Estadual do Norte do Paraná. **Cornélio Procópio**. Disponível em: <<https://uenp.edu.br/>>. Acesso em: 19 set. 2023.

UENP. **Governadora autoriza curso de Medicina da UENP**. Disponível em: <<https://uenp.edu.br/noticias/itemlist/tag/medicina>> Acesso em: 12 fev. 2024.

UNICESUMAR. Polo de Cornélio Procópio. Disponível em: <<https://www.unicesumar.edu.br/ead/polo/cornelio-procopio/>>. Acesso em: 19 set. 2023

UNOPAR. Disponível em: <<https://www.unopar.com.br/>>. Acesso em: 10 fev. 2024 b.

UTFPR. Universidade Tecnológica Federal Do Paraná. **Cornélio Procópio**. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/cornelioprocopio>>. Acesso em: 19 set. 2023.

VACCARI, Lorreine Santos; FANINI, Valter. Mobilidade urbana. **Publicações temáticas da Agenda Parlamentar do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná–CREA-PR**. Curitiba, 2011.

VASCONCELOS, L. H. C.; LUZ, C. E. da. A influência do câmpus universitário da UTFPR na (re)produção do espaço urbano de Cornélio Procópio (PR). **Geographia Opportuno Tempore**, v. 2, n. 2, p. 14–28, 2016.

Enviado em 03/06/2024
Aprovado em 24/02/2025